

## AÇÃO PASTORAL: 26 de Janeiro a 1 de Fevereiro 2026

CALHETA

S. FRANCISCO

ATOUGUIA

Segunda-feira  
26 – 01 – 2026

Terça-feira  
27 – 01 – 2026

Cartório 17:30  
Missa – 18:30

Quarta-feira  
28 – 01 – 2026

Missa – 8:30  
Cartório

Cartório 17:30  
Missa – 18:30

Quinta-feira  
29 – 01 – 2026

Missa Santa Casa  
15h

Sexta-feira  
30 – 01 – 2026

Cartório 17:30  
Missa – 18:30

Missa – 8:30  
Cartório

Sábado  
31 – 01 – 2026

Missa – 16h

Missa – 17:10

Missa – 18:30

DOMINGO IV  
TEMPO COMUM  
01 – 02 – 2026

Missa – 19h  
Bênção Candeias

Missa – 11h

Missa – 9h

### PUBLICAÇÕES GERAIS

**PEREGRINAÇÃO SANTUÁRIOS MARIANOS: 7 a 14 de Julho 2026**

**Estão abertas as inscrições para Crisma de adultos**

Próximo Domingo, dia 1 temos a presença de D Nuno Brás na igreja de São Francisco. Tomada de posse da nova direção da Confraria SSS

**AGRADECEMOS MUITO A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NA MISSA NOVA**

- Formação em AL, Casa do Povo, 4 a 27 de Fevereiro

Paróquia do Atouguia



Paróquia da Calheta



Paróquia de São Francisco Xavier



**DOCTRINA:** na hora da Comunhão, qualquer pessoa, depois de receber o CORPO DE CRISTO, **não pode de maneira nenhuma** regressar ao seu lugar a cumprimentar as pessoas, **muito menos a falar!** Não se esqueça que acabou de receber o CORPO DE JESUS, a sua SALVAÇÃO. Vá para o seu lugar e reze!



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

# DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

*Em Jesus, de Jesus e para Jesus!*

[www.paroquiasdcalheta.com](http://www.paroquiasdcalheta.com)

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

**Nº 771 – Série III – 25 de Janeiro de 2026**

**DOMINGO III DO TEMPO COMUM**

Irmãos e irmãs, este é o III Domingo do Tempo Comum, este é Domingo da Palavra de Deus. Sim, aquele Domingo em que todos os Cristãos são convidados a dar louvor e glória a esta Palavra. Aquela Palavra que tem poder, que criou o Céu e a Terra, que criou tudo quanto existe, porque «Deus disse... tudo se criou... e Deus viu que era bom» A Palavra de Deus, tem o Poder de criar, mas também de recriar, ou seja, quando escutada e acolhida transforma a vida, recria. «O povo que vivia nas trevas, viu uma grande Luz» Sim, a beleza da Palavra de Deus é esta



PALAVRA DO PÁRACO

«Ignorar a Escritura é ignorar a Cristo»

S. Jerónimo

mesmo, nós seres humanos, que passamos por tantos sentimentos que podem “escurecer” a paz e a alegria, lá está a Palavra com a Sua Luz que vem dar sentido a todo o existir humano assim como à sua finitude. Que ergamos a nossa voz num ato de louvor cantando Aleluia á Palavra do

Evangelho, que cantemos salmos e hinos cheios de júbilo, pois o Senhor abre a Sua boca e fala, com Palavras cheias de Vida, de Luz de Amor para a nossa frágil vida. Votos de um feliz e santo Domingo da Palavra para todos.

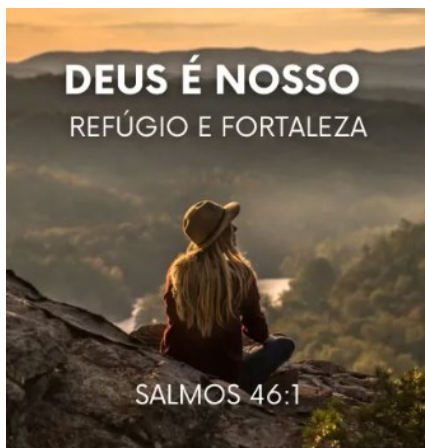
Pe Silvano Gonçalves

**Evangelho do Domingo**  
**Dia de 01 fevereiro de 2026**  
**DOMINGO IV DO TEMPO COMUM**  
*Ano A*

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo  
segundo São Mateus**

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

**Palavra da salvação.**



**ACONTECE NA DIOCESE:**

✠ O Museu de Arte Sacra, no Funchal, acolheu na quinta-feira, 15 de janeiro, a apresentação do livro *De Profundis – Pensar e Acreditar Depois de Auschwitz*, da autoria do Pe. João Diogo Gonçalves. (...) *De Profundis – Pensar e Acreditar Depois de Auschwitz* organiza-se em três partes: *O problema do mal para a teologia: um contexto*; *O problema do mal no coração do século XX: a simbólica de Auschwitz no desenvolvimento da questão*; e *Pensar e acreditar depois de Auschwitz*. Na introdução da obra, João Diogo Gonçalves sublinha que o ensaio não pretende oferecer respostas definitivas, mas antes contribuir para que o grito de milhões de vítimas não seja esquecido. “Não podemos permitir que o Holocausto seja apagado da memória coletiva”, escreve o autor, defendendo que a teologia não pode ignorar essa herança de dor e interrogação. O autor acrescentou ainda que a teologia tem o dever de se pronunciar sempre que o discurso cristão é instrumentalizado para legitimar posições contrárias aos valores do Evangelho, assumindo-se como um espaço crítico, responsável e atento ao mundo, defendendo uma produção intelectual da Igreja mais aberta, exigente e comprometida com a realidade contemporânea.



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

***A oração mais pura...***

«A oração é algo natural do homem, como falar ou suspirar, ou olhar, ou como o latejar do coração enamorado. Na realidade é também uma queixa. A nossa oração não é mais do que estabelecer contacto com Deus. É uma comunicação com Deus e não necessita ser com palavras e nem mesmo com a mente. Nós podemos comunicar com o olhar, com o sorriso ou com os suspiros, ou contemplar o céu, ou beber água.

De facto, todos os nossos atos corporais são oração. O nosso corpo formula uma profunda ação de graças nas suas entranhas, quando sedento, recebe um copo de água. Quando, num dia de calor, mergulhamos num rio fresco, toda a nossa pele canta o hino de ação de graças ao Criador, ainda que esta seja uma oração irracional, que se faz sem o nosso consentimento e, às vezes, mesmo apesar de nós.

O trabalho é uma oração existencial. Deus nos envolve por todas as partes como o ar. A razão pela qual nós não costumamos experimentar a presença de Deus é porque estamos acostumados a que toda experiência nos venha de fora, e aquelas experiências são de dentro. Estamos voltados para o exterior, pendentes da sensação de fora e, então, passamos inadvertidos os toques e as vozes de dentro.

No centro de nosso ser, existe um ponto como que vazio, intocado pelo pecado e pela ilusão, um ponto de pura verdade, um ponto, uma centelha que pertence inteiramente a Deus... Este pontinho “de nada” e de absoluta pobreza é a pura glória de Deus em nós... É como um diamante puríssimo, a brilhar na luz invisível do céu. Isto existe em todos os homens, e se pudéssemos vê-lo, veríamos esses milhões de pontos de luz a juntar-se na face e no ardor de um sol que faria desaparecer completamente toda a escuridão e toda a crueldade da vida...»

(Thomas Merton)



**“ex urbe ad toti orbe”**

→ **Cidade do Vaticano, 20 jan 2026 (Ecclesia)** – O Papa Leão XIV convidou a gestos de “proximidade e presença”, não como “meros gestos de filantropia” mas como “sinais de participação pessoal nos sofrimentos do outro”. “Vivemos imersos na cultura do efêmero, do imediato, da pressa, bem como do descarte e da indiferença, que impede de nos aproximarmos e pararmos no caminho para olhar as necessidades e os sofrimentos à nossa volta”(…) na mensagem que

escreveu para o próximo Dia Mundial do Doente, que se assinala a 11 de fevereiro. ‘A compaixão do samaritano: amar carregando a dor do outro’, convida a “redescobrir a beleza da caridade e a dimensão social da compaixão”, chamando a “atenção para os necessitados e para os que sofrem”, como acontece com os doentes.

